



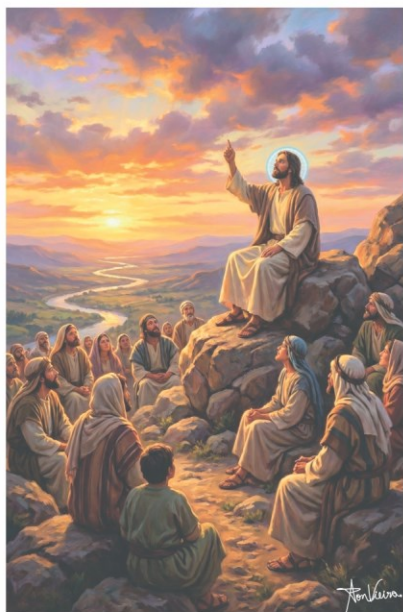
O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LXI – Brasília, 1 de fevereiro de 2026 – Nº 13

QUARTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico A, São Mateus – Cor litúrgica: verde – Formulário de Missa – Missal Romano, p.386



A.: As bem-aventuranças respondem ao desejo humano de felicidade, mas não uma felicidade depositada nas coisas materiais, mas em Deus mesmo; e apontam para aquilo que seria característico da vida cristã, ou seja, atitudes que devem estar presentes nos discípulos de Jesus. Confiantes nas promessas divinas, iniciemos a Santa Missa dominical.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.: SI 105

| M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD

R.: SALVAI-NOS, Ó SENHOR, Ó NOSSO DEUS, E DO MEIO DAS NAÇÕES NOS CONGREGAI, PARA AO VOSSO SANTO NOME AGRADECER E PARA TERMOS NOSSA GLÓRIA EM VOS LOUVAR!// 1. Felizes os que guardam seus preceitos e praticam a justiça em todo o tempo!// Lembrai-vos, ó Senhor, de mim, lembrai-vos, pelo amor que demonstrais ao vosso povo!// 2. O Senhor tinha piedade do seu povo, quando ouvia o seu grito na aflição. Lembrou-se então da Aliança em seu favor e no seu imenso amor se co-

moveu./ 3. Visitai-me com a vossa salvação, para que eu veja o bem-estar do vosso povo, e exulte na alegria dos eleitos, e me glorie com os que são a vossa herança.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. **(breve silêncio)**

P.: Senhor, que viestes, não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4 HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de

Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5 COLETA

P.: OREMOS: **(breve silêncio)** Concedei-nos, Senhor nosso Deus, adorar-vos de coração sincero e amar todas as pessoas com verdadeira caridade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: Deus continua a nos falar por meio de sua Palavra, que traz vida e salvação. Ouçamos atentamente.

6 PRIMEIRA LEITURA – Sf 2,3; 3,12-13 Leitura da Profecia de Sofonias.

³Buscai o Senhor, humildes da terra, que pondeis em prática seus preceitos; praticai a justiça, procurai a humildade; talvez achareis um refúgio no dia da cólera do Senhor. ^{3,12}E deixarei entre vós um punhado de homens humildes e pobres. E no nome do Senhor porá sua esperança o resto de Israel. ¹³Eles não cometerão iniquidades nem falarão mentiras; não se encontrará em sua boca uma língua enganadora; serão apascentados e repousarão, e ninguém os molestará. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Salmo 145 (146)

R.: FELIZES OS POBRES EM ESPÍRITO, PORQUE DELES É O REINO DOS CÉUS./ 1. O Senhor é fiel para sempre,

faz justiça aos que são oprimidos; ele dá alimento aos famintos, é o Senhor quem liberta os cativos./ **R.: FELIZES OS POBRES EM ESPÍRITO, PORQUE DELES É O REINO DOS CÉUS./** 2. O Senhor abre os olhos aos cegos, o Senhor faz erguer-se o caído o Senhor ama aquele que é justo, é o Senhor que protege o estrangeiro./ 3. Ele ampara a viúva e o órfão, mas confunde os caminhos dos maus. O Senhor reinará para sempre, ó Sião, o teu Deus reinará para sempre e por todos os séculos!

8 SEGUNDA LEITURA – 1Cor 1,26-31 **Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.**

²⁶Considerai vós mesmos, irmãos, como fostes chamados por Deus. Pois entre vós não há muitos sábios de sabedoria humana nem muitos poderosos nem muitos nobres. ²⁷Na verdade, Deus escolheu o que o mundo considera como estúpido, para assim confundir os sábios; Deus escolheu o que o mundo considera como fraco, para assim confundir o que é forte; ²⁸Deus escolheu o que para o mundo é sem importância e desprezado, o que não tem nenhuma serventia, para assim mostrar a inutilidade do que é considerado importante, ²⁹para que ninguém possa gloriar-se diante dele. ³⁰É graças a ele que vós estais em Cristo Jesus, o qual se tornou para nós, da parte de Deus: sabedoria, justiça, santificação e libertação, ³¹para que, como está escrito, “quem se gloria glorie-se no Senhor”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA./ V.: Meus discípulos, alegrai-vos, exultai de alegria, pois bem grande é a recompensa que nos céus tereis um dia. **(Mt 5,12)**

10 EVANGELHO – Mt 5,1-12^a

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo: ¹vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, ²e Jesus começou a ensiná-los: ³“Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o

Reino dos Céus. ⁴Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. ⁵Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. ⁶Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. ⁷Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. ⁸Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. ⁹Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. ¹⁰Bem-aventurados os que são perseguidos por causa de justiça, porque deles é o Reino dos Céus. ¹¹Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. ^{12a}Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. AMÉM.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Caros irmãos, apoiados na Palavra que ouvimos, apresentemos as nossas preces na confiança de filhos, dizendo: Senhor, escutai a nossa prece!

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE.

1) Confirmai na fé e na esperança a Vossa santa Igreja, comunidade dos bem-aventurados, para que permaneça unida em torno da Palavra e da Eucaristia, oremos:

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE.

2) Pelos que são perseguidos, para que

tenham coragem; pelos que promovem a paz, para que perseverem nessa busca; pelos pobres, para que manifestem o amor de Deus; oremos:

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE.

3) Por todos os membros das Pastorais, movimentos, serviços e grupos de nossa paróquia, a fim de que permaneçam fiéis à missão que Deus lhes confiou, oremos:

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE.

4) Por todos nós aqui reunidos, para que sejamos perseverantes na escuta da Palavra e na participação da Santa Missa dominical, oremos:

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE.

(preces espontâneas):

P.: Senhor, nosso refúgio e fortaleza, escutai benignamente as orações do vosso povo, e concedei-nos benevolente, o que Vos pedimos com fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L.

Irmã Salete | M.: Pe. Silvío Milanez

R.: DE MÃOS ESTENDIDAS, OFERTAMOS O QUE DE GRAÇA RECEBEMOS.

(Bis)/ 1. A natureza tão bela, que é louvor, que é serviço, o sol que ilumina as trevas, transformando-as em luz. O dia que nos traz o pão e a noite que nos dá repouso, ofertamos ao Senhor o louvor da criação./

2. Nossa vida toda inteira ofertamos ao Senhor, como prova de amizade, como prova de amor. Com o vinho e com o pão, ofertamos ao Senhor nossa vida toda inteira, o louvor da criação.

15 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Apresentamos, Senhor, no vosso altar os dons do nosso serviço. **Acoelhei-os com bondade e transformai-os**


em sacramento da nossa redenção.
Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II – MR., p.537 – Prefácio dos domingos do Tempo Comum X: A ação do Espírito Santo na Igreja. – MR., p.483

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós nos concedeis, a cada momento, o que mais nos convém, e conduzis a vossa Igreja por admiráveis e diversos caminhos. Vós não cessais de ajudá-la com a força do Espírito Santo para que, sempre fiel ao vosso amor, jamais deixe de invocar-vos na tribulação nem se esqueça de louvar-vos na alegria, por Cristo, Senhor nosso. Por isso, associados aos coros dos Anjos, nós vos louvamos com alegria, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé.

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: O ESPÍRITO NOS UMA NUM SÓ CORPO!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Leão, com o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (*São N.: Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DA COMUNHÃO – L.: Mt 5, 3-4 e Sl 145 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: FELIZES OS QUE TÊM UM CORAÇÃO DE POBRE, PORQUE DELES É O REINO QUE JESUS NOS TROUXE!//

1. É feliz todo homem que busca seu auxílio no Deus de Jacó, e que põe no Senhor a esperança; O Senhor ama aquele que é justo./ **2.** O Senhor é fiel para sempre, faz justiça aos que são oprimidos; ele dá alimento aos famintos, é o Senhor quem liberta os cativos./ **3.** O Senhor abre os olhos aos cegos, o Senhor faz erguer-se o caído. Bendirei ao Senhor toda a vida, cantarei ao meu Deus sem cessar!/ **4.** O Senhor reinará para sempre! Ó Sião, o teu Deus reinará. Bendize, minh'alma, ao Senhor, bendirei ao Senhor toda a vida!

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (*breve silêncio*) Alimentados com o sacramento da nossa redenção, nós vos pedimos, Senhor, que, com este auxílio de salvação eterna, cresça sempre mais a verdadeira fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

21 ORAÇÃO VOCACIONAL

P.: Enviai, Senhor, muitos operários para a vossa messe.

T.: POIS A MESSE É GRANDE, E OS OPERÁRIOS SÃO POUCOS!

P.: OREMOS: Nós vos rogamos, ó Bom Jesus: enviai operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos. Olhai nossas necessidades e dai-nos religiosos e religiosas dedicados, santos sacerdotes para pastorear o vosso povo e famílias zelosas e generosas. Maria, Mãe e Rainha das vocações, rogai por nós.

RITOS FINAIS



22 BREVES AVISOS

23 BÊNÇÃO FINAL

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Mt 3,1-4 ou Hb 2,14-18; Sl 23(24), 7.8. 9.10; Lc 2,22-40 ou mais breve 2,22-32.
APRESENTAÇÃO DO SENHOR, Festa;
Ter.: 2Sm 18,9-10.14^a.24-25^a.30-19,3; Sl 85 (86), 1-2.3-4.5-6; Mc 5,21-43; **Qua.:** 2Sm 24, 2.9-17; Sl 31(32), 1-2.5.6.7; Mc 6,1-6; **Qui.:** 1Rs 2,1-4.10-12; 1Cr 29,10.11^{ab}.11d-12^a.12^{bod}; Mc 6,7-13. **Sta. Águeda, virgem e mártir, Mem.;** **Sex.:** Ecl 47,2-13; Sl 17(18), 31.47 e 50.51; Mc 6,14-29. **S. Paulo Miki e companheiros mártires, Mem.;** **Sáb.:** 1Rs 3,4-13; Sl 118(119), 9.10.11.12.13.14; Mc 6,30-34.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO



40º REBANHÃO
“É Ele quem dá a todos a vida”
(Atos 17,25º)

Local: ARENA BRB NILSON NELSON
Brasília – Distrito Federal.

Data: 15 a 17/Fevereiro/2026.

Horário: Início às 7h30.

• **Rebainho** para as crianças; • **Espaço para Evangelização de Adolescentes e Jovens**; • **SOS Oração por cura e libertação** e atendimento para as famílias; • **Confissão e Santa Missa**, muito louvor, música e adoração.
ENTRADA GRATUITA Mais informações: rccdf.org.br

FORMAÇÃO ARQUIDIOCESANA

Músicos e Salmistas

com

Dr. Clayton Dias

Diretor-regente do Coro da Arquidiocese de Campinas
e perito musical da 3ª edição do Missal Romano

07 de março, das 8h às 18h

Colégio Marista João Paulo II
SGAN 702 - Bloco B - Asa Norte - Brasília - DF

R\$ 80

Investimento

Incluso lanche da manhã/tarde e material

Informações: cal@arquidiocesedebrasil.org.br



ARQUIDIOCESE DE
BRASÍLIA



COLABORE COM A NOSSA RÁDIO

Nova Aliança

FM 103,3

CONTRIBUA COM A NOVA ALIANÇA!

Sua doação mantém viva a missão
evangelizadora da nossa rádio
Arquidiocesana.



FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.org.br



Arquidiocese de Brasília



@arqbrasil



Arquidiocese de Brasília - DF



PALAVRA DO PASTOR



A VIDA BEM-AVENTURADA

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

Neste domingo o Evangelho de São Mateus nos apresenta o programa de vida de Jesus. Jesus subiu à montanha e, como novo Moisés, proclamou a nova lei: as Bem-Aventuranças. Bento XVI nos ajuda a entrar na beleza e profundidade desse discurso. Diz ele:

“Neste quarto domingo do Tempo Comum, o Evangelho apresenta o primeiro grande discurso que o Senhor dirige ao povo, nas doze colinas ao redor do Lago da Galileia, ‘Vendo aquelas multidões – escreve São Mateus – Jesus subiu à montanha. Sentou-se e os seus discípulos aproximaram-se dele. Então, começou a falar e a ensinar’ (Mt 5, 1-2). Jesus, novo Moisés, ‘toma o seu lugar na ‘cátedra’ da montanha’ (Gesù di Nazaret, Milano 2007, p.88) e proclama ‘bem-aventurados’ os pobres de espírito, os aflitos, os misericordiosos, quantos têm fome de justiça, os puros de coração e os que são perseguidos (cf. Mt 5,3-10). Não se trata de uma nova ideologia, mas de um ensinamento que vem do Alto e diz respeito à condição humana, precisamente aquela que o Senhor, encarnando, quis assumir para a salvar. Por isso, ‘o Sermão da montanha é dirigido ao mundo inteiro, no presente e no futuro [...] e só pode ser compreendido e vivido no seguimento de Jesus, no caminho com Ele’ (Gesù di Nazaret, p.92). As Bem-Aventuranças constituem um novo programa de vida, para nos libertarmos dos falsos valores do mundo e nos abirmos aos bens verdadeiros, presentes e futuros. Com efeito, quando Deus consola, sacia a fome de justiça e enxuga as lágrimas dos aflitos, significa que, além de recompensar cada um de modo sensível, abre o Reino dos Céus. ‘As Bem-Aventuranças são a transposição da cruz e da ressurreição na existência dos discípulos’ (Ibid., p.97). Elas refletem a vida do Filho de Deus, que se deixa perseguir e desprezar até à condenação à morte, a fim de que aos homens seja concedida a salvação.

“Um antigo eremita afirma: ‘As Bem-Aventuranças são uma dádiva de Deus, e temos o dever de lhe render grandes graças por elas e pelas recompensas que delas derivam, ou seja, o Reino dos Céus no século vindouro, a consolação aqui, a plenitude de todo o bem e a misericórdia da parte de Deus [...] uma vez que nos tivermos tornado imagem de Cristo na terra’ (Pedro de Damasco, in *Filocalia*, vol. 3, Torino 1985, p.79). O Evangelho das Bem-Aventuranças comenta-se com a própria história da Igreja, a história da santidade cristã, porque – como escreve São Paulo – ‘o que é estulto no mundo, Deus escolheu-o para confundir os sábios; e o que é fraco no mundo, Deus escolheu-o para confundir os fortes; e o que é vil e desprezível no mundo, Deus escolheu-o, como também as coisas que nada são, para destruir aquelas que são’ (1Cor 1,27-28). Por isso, a Igreja não teme a pobreza, o desprezo e a perseguição numa sociedade com frequência atraída pelo bem-estar material e o poder mundano. Santo Agostinho recorda-nos que ‘não é útil padecer tais males, mas suportá-los pelo nome de Jesus, não apenas com o espírito tranquilo, mas também com alegria’ (De sermone Domini in monte, I, 5, 13: CCL 35, 13)”. (Bento XVI, *Angelus* de 30 de janeiro de 2011)